

MULHERES SÃO SÓ 26 POR CENTO EM PROFISSÕES TECNOLÓGICAS

Cecília Machado , Laísa Rachter , Mariana Stussi , Fábio Schanaider

Cecília Machado , Laísa Rachter , Mariana Stussi , Fábio Schanaider

©2023, CECÍLIA MACHADO , LAÍSA RACHTER , MARIANA STUSSI , FÁBIO SCHANAIDER



This work is licensed under the Creative Commons Attribution License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction, provided the original work is properly credited. Cette œuvre est mise à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), qui permet l'utilisation, la distribution et la reproduction sans restriction, pourvu que le mérite de la création originale soit adéquatement reconnu.

IDRC GRANT / SUBVENTION DU CRDI : - GENDER DISPARITIES, CAREER CHOICES, AND WAGE DYNAMICS IN SCIENCE, TECHNOLOGY, ENGINEERING AND MATHEMATICS OCCUPATIONS IN BRAZIL

Mulheres são só 26% em profissões tecnológicas

País segue padrão e tem sub-representação feminina no mercado de trabalho de áreas técnicas

Por Anaís Fernandes — De São Paulo

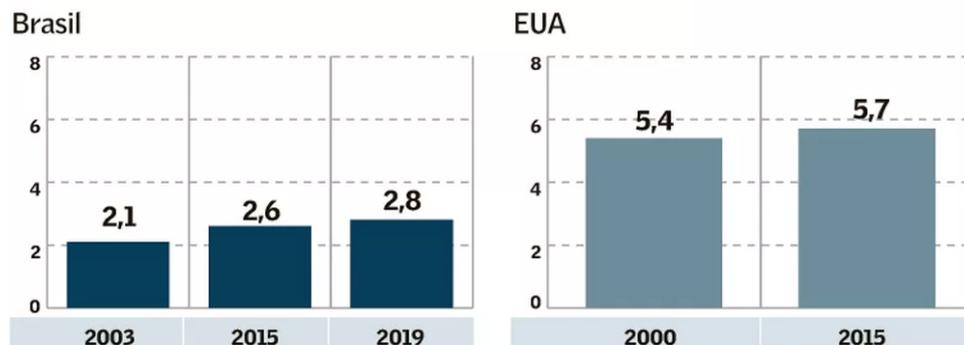
10/09/2021 05h01 · Atualizado há 10 horas



Mulheres em "STEM"

Presença feminina em ciência, tecnologia, engenharia e matemática

Trabalhadores STEM no Brasil e nos Estados Unidos, em % do total de trabalhadores



Evolução da participação relativa das mulheres brasileiras no mercado de trabalho formal, em %

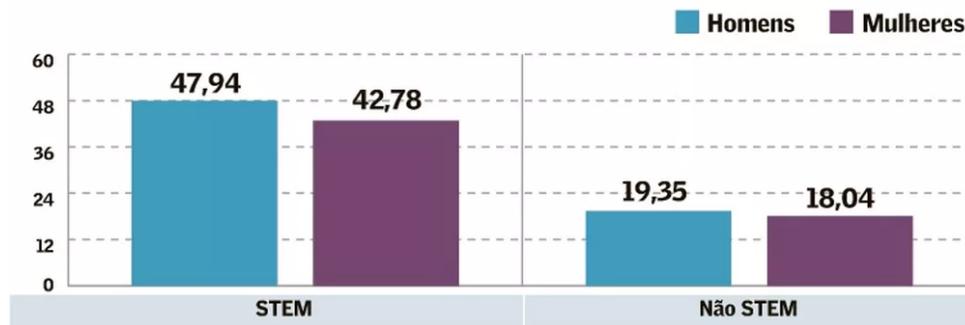


Proporção de gênero em empregos STEM e não STEM no Brasil (2019), em %





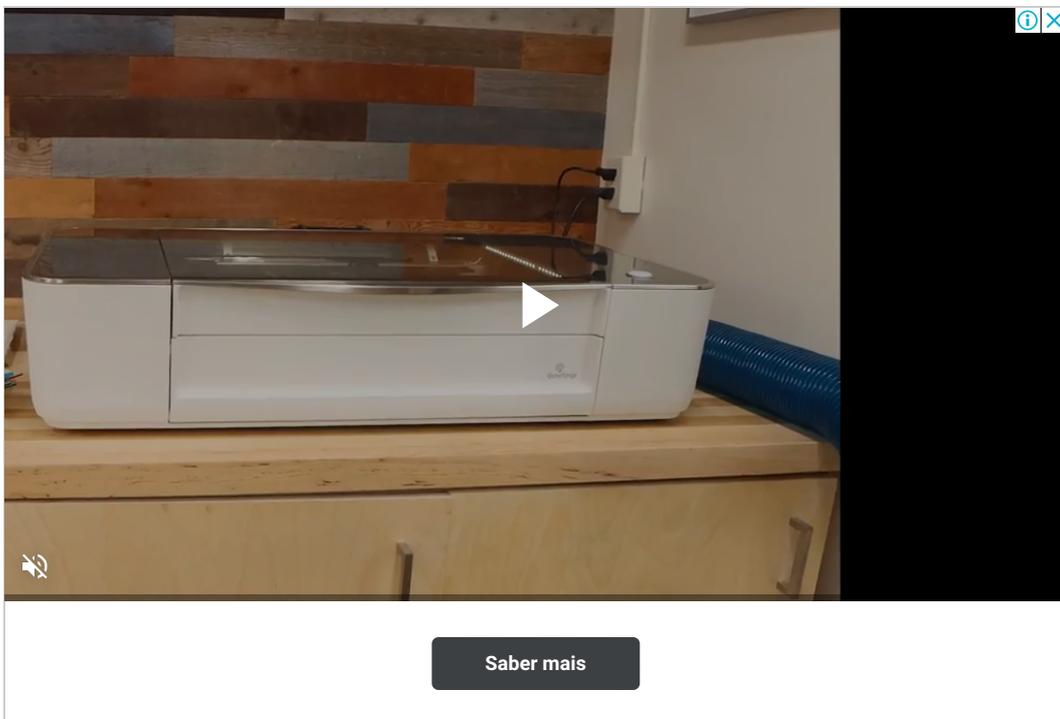
Salário-hora médio por gênero e tipo de trabalho (2019), em R\$



Fonte: elaboração dos autores a partir dos dados da RAIS e U.S. Department of Commerce

Enquanto as mulheres representam quase metade (45%) do total de trabalhadores formais no Brasil, no mercado de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, na sigla em inglês), elas não chegam a um terço (26%). É o que revela um levantamento financiado pelo International Development Research Centre (IDRC), com coordenação de Cecília Machado, da Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV EPGE), co-coordenação de Laísa Rachter, do Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre), e participação dos pesquisadores Mariana Stussi (UFRJ) e Fabio Schenider (FGV EPGE).

A sub-representação feminina no universo STEM não é exclusividade do Brasil. Nos Estados Unidos, por exemplo, as mulheres são 47% do total de trabalhadores, mas apenas 24% nos empregos STEM. Os números brasileiros impressionam, no entanto, porque os postos STEM no país já estão muito aquém do padrão mundial e avançaram pouco nas duas últimas décadas.



Em 2003, trabalhadores STEM representavam 2,1% dos empregados formais no Brasil, número que passou para 2,6% em 2015, mas, em 2019 (último dado disponível da Rais), ainda encontrava-se em 2,8%, somando cerca de 1,2 milhão de pessoas. Como comparação, nos EUA, em 2015, eles já eram 5,7% dos trabalhadores, um contingente de 8,6 milhões de empregados.

“Muito se fala, atualmente, em ciência, pesquisa e tecnologia como áreas do futuro, mas pouco se investe nisso no Brasil. É baixa a quantidade de trabalhadores, e, principalmente, de mulheres ingressando nessas áreas”, afirma Laísa.

Os pesquisadores observaram que a área de STEM no Brasil é majoritariamente formada por homens, brancos e pessoas com alto nível de escolaridade.

A taxa de participação absoluta dos homens no mercado STEM evoluiu mais rapidamente ao longo dos anos do que a das mulheres. Esse mesmo aumento da diferença na participação não é verificado no restante do mercado formal, no qual, pelo contrário, houve um aumento da participação relativa das mulheres.

No mercado formal, em 2003, o contingente de mulheres era 66% do dos homens, número que passou para quase 81% em 2019. Nas áreas STEM, porém, essa proporção sempre ficou em torno de três homens para cada uma mulher no setor, observa Laísa.

“São duas barreiras, uma que começa cedo e outras que vão surgindo ao longo da carreira. Poucas meninas ingressam no campo científico e tecnológico por causa de normas sociais que afetam o interesse e confiança delas nessas disciplinas. Para a formação e carreira profissional em STEM, é baixa a perspectiva de projeção, porque quando elas olham, não veem muitas mulheres trabalhando nessas ocupações e como modelos de referência”, diz a pesquisadora.

Esses são, segundo Laísa, “problemas de entrada”. Depois que a jovem supera essas barreiras e forma-se em áreas STEM, passa a enfrentar outras. “Tem a questão já conhecida da jornada dupla da mulher. Mas ocorre também que grande parte das culturas organizacionais de promoção é baseada em critérios de avaliação masculinos, porque os chefes são homens. Isso se soma a vários estereótipos de gênero que vão dificultando a trajetória e reconhecimento dessas profissionais”, aponta Laísa.

Entre os homens que atuam no mercado STEM, cerca de 80% trabalham nas áreas de computação/matemática e arquitetura/engenharia. Já entre as mulheres, esse percentual é de 63%. Por outro lado, enquanto apenas 12% dos homens estão ocupados nas áreas de educação/pesquisa e física/ciências da vida, esse percentual é de cerca de 30% entre as mulheres.

Além da pesquisa quantitativa, a equipe também realizou entrevistas com trabalhadoras do mercado STEM e percebeu que muitas delas acabam se desviando de suas áreas de formação ao longo da carreira. “Mulheres que atuam em ramos tipicamente masculinos, como engenharia de automóveis, entram para trabalhar com inovação, pensar em motor, performance, mas, para desenvolver sua carreira, acabam indo para áreas de publicidade, gestão, o máximo que conseguem, mantendo-se em

inovação, é trabalhar com design de carros”, exemplifica Laísa.

Trabalhadores STEM ganham, em média, salários muito mais altos que os demais trabalhadores formais: R\$ 45 reais por hora trabalhada, contra R\$ 19/hora. Em uma primeira leitura, a média de diferença salarial entre homens e mulheres, com vantagem para eles, parece menor nas ocupações STEM (7%) do que no mercado não STEM (11%).

A simples comparação dos rendimentos médios entre gêneros, porém, pode ocultar outros fatores que afetam os salários, como diferenças de idade, nível de escolaridade, setor da atividade econômica, Estado. Descontados esses efeitos, os pesquisadores observaram que a diferença salarial ajustada para homens e mulheres em ocupações STEM sobe para 16%.

Negros também estão sub-representados em ocupações STEM, respondendo por apenas 30% dos trabalhadores. No mercado de trabalho formal, eles são 45%, o que ainda é menor do que sua representação na população brasileira - 54%, segundo o IBGE, lembram os pesquisadores.

A desigualdade de gênero e raça acaba gerando uma “distribuição de talentos ineficiente”, diz Laísa. “Poderíamos ser mais produtivos, mas o país está desperdiçando esses talentos”, afirma a pesquisadora.

Atacar esse problema envolve, segundo Laísa, primeiro, um foco em educação e orientação vocacional, para trabalhar normas sociais e culturais que estão travando o ingresso de mulheres e negros no mercado STEM. “Existem iniciativas surgindo no Brasil sobre mulheres na ciência, em programação, mas isso tem alcançado mais o ensino superior, precisa começar um pouco antes”, diz ela.

Para quem já está no ensino superior em STEM, mecanismos que ajudem na transição para o mercado de trabalho adequado são importantes. “Existem ONGs tentando fazer isso, mas ainda são iniciativas pontuais”, observa Laísa, citando como bons exemplos

a Laboratoria e a Pretalab. Já dentro das organizações, acrescenta a economista, é fundamental que as empresas quebrem visões de reprodução de normas e critérios de avaliação exclusivamente masculinos.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

New Nissan's Finally On Sale

ALL THINGS AUTO | SEARCH ADS

LINK PATROCINADO

Traeger Grills On Sale

BBQ GRILLS | SPONSORED SEARCHES

LINK PATROCINADO

Traeger Blaze & American Grills On Sale

BEST SELLING GRILLS | SEARCH ADS

LINK PATROCINADO

New Subaru's Finally On Sale

ALL THINGS AUTO | SEARCH ADS

LINK PATROCINADO

Modern Stair Lifts may be Installed in Virtually Every House - See How Little Room They Require

STAIR LIFTS | SEARCH ADS

LINK PATROCINADO

Plastic Surgeon Explains: "Doing This Every Morning Can Snap Back Sagging Skin" (No Creams Needed)

BEVERLY HILLS MD

Lula tem vantagem sobre Bolsonaro em cenários de 1º e 2º turnos, indica pesquisa Atlas

VALOR INVESTE

Novo carro elétrico 'popular' da Volkswagen usa material reciclado e custa o mesmo que um Renault Kwid

UM SÓ PLANETA

Guedes diz que crescimento está contratado e vem por aí

VALOR INVESTE

Mais do Valor Econômico



Líbano anuncia formação de novo governo após 13 meses de impasse

País viu economia encolher 40% desde 2018, em uma das piores crises já registradas no mundo

10/09/2021 14:24 — Em Mundo



Direitos humanos entram no currículo de faculdades e MBAs

Há, inclusive, um mestrado de ciência em gestão responsável

10/09/2021 14:13 — Em Carreira



Vale apresenta boas iniciativas para redução de emissões de carbono, afirma BofA

A companhia patentou um novo briquete de minério de ferro de baixa temperatura que pode substituir qualquer produto, como pellets ou granulados

10/09/2021 14:09 — Em Empresas



Justiça determina que Apple reduza seu controle sobre App Store

Decisão tem decisão tem potencial de gerar economia bilionária para desenvolvedores de aplicativos, o que poderia encorajá-los a reduzir seus preços ao consumidor

10/09/2021 14:04 — Em Empresas



CSN: Com compra de ativos, companhia atinge meta antes do esperado, diz Credit Suisse



O potencial IPO [oferta pública inicial de ações] da CSN Cimentos deve abrir caminho para esse potencial de crescimento adicional”, avalia o analista

10/09/2021 13:44 — Em Empresas



EUA avaliam abrir nova investigação sobre subsídios dados pela China

Pouco depois de assumir o cargo, Joe Biden determinou uma revisão completa da política americana para a China, inclusive sobre o acordo comercial negociado por seu antecessor

10/09/2021 13:42 — Em Mundo



5G: Conselho da Anatel cancela reunião que aprovaria edital do leilão

O Valor apurou que o relator decidiu usar melhor o tempo de análise do processo para construir maior consenso sobre pontos divergentes do edital entre seus pares no conselho diretor

10/09/2021 13:29 — Em Empresas



Minério de ferro leva a recuo do IGP-M na 1ª prévia de setembro, aponta FGV

Cenário é de preços em desaceleração no atacado, o que não significa, porém, que haverá quedas, diz o economista André Braz

10/09/2021 13:27 — Em Brasil

[VEJA MAIS](#)